O GLOBO 12 ABR 2003

Nhenhenhém

JORGE BASTOS MORENO • de Brasília

Sarney defende a reeleição de Lula

• Lula mal completa os cem dias de governo e já reclama: quatro anos é muito pouco. Sarney foi o primeiro e único civil pós-ditadura a ter um mandato de cinco anos. E fala com experiência:

— A reeleição é condenada até nos EUA. Lá, e agora aqui, o presidente passa metade de seu mandato preocupado com a reeleição. O ideal seria seis anos, sem reeleição.

Como acha difícil mudar as regras para que Lula consiga fazer as mudanças a que se propôs, Sarney só vê uma saída:

— A reeleição de Lula é fundamental para a consolidação deste novo ciclo da História do país. Defendo a reeleição de Lula e me proponho a trabalhar por ela.

E explica:

— Ele criou um partido proletário e o preparou para o poder. A ascensão do proletariado brasileiro ao poder é uma revolução. E sem volta. Sem essa coisa de que Lula e o PT se queimariam e o poder seria reconquistado por forças de direita ou de centro. Lula será reeleito e depois o poder será disputado dentro das facções que só ele conseguiu unir.

Resumo: para Sarney, estão fora do jogo as forças que disputaram com Lula. O supra-sumo que ele não disse e nem precisava: o sonho da volta acabou, FH.